

664**A GLUTAMINA REDUZ O ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO DE RATOS SUBMETIDOS A MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA GRAVE INDUZIDA POR TIOACETAMIDA**

Elizângela Gonçalves Schemitt, Josieli Raskopf Colares, Mariana do Couto Soares, Renata Minuzzo Hartmann, Francielli Licks, Maria Isabel Morgan-Martins, Cláudio Augusto Marroni, Norma Possa Marroni. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A Insuficiência Hepática Aguda Grave (IHAG) é uma síndrome que gera danos ao fígado devido a agentes agressores como o xenobiótico tioacetamida. A produção de espécies reativas de oxigênio está presente na IHAG. Experimentos utilizando antioxidantes podem ser uma opção para novas terapias. A glutamina é um nucleotídeo precursor da síntese de glutatona. O objetivo foi avaliar o efeito hepatotóxico da tioacetamida e a utilização da glutamina como antioxidante. Foram utilizados 28 ratos divididos em 4 grupos: Controle (CO), Glutamina (G); Tioacetamida (TAA); Tioacetamida + Glutamina (TAA+G). Foram administradas duas doses de 400 mg/kg de TAA (ip), com intervalo de oito horas. A glutamina foi administrada na dose de 25 mg/kg (ip) 30 minutos após a última dose de TAA e 24 horas após o início do experimento. Depois de 36 horas, os animais foram anestesiados e mortos, o fígado foi removido para a análise de lipoperoxidação (TBARS), atividade das enzimas antioxidantes SOD, CAT e GPx e análise histológica (HE). A estatística foi ANOVA + Student-Newman-Keuls (média±SE), sendo significativo $P < 0,05$. Houve um aumento nos níveis de TBARS no grupo TAA ($0,76 \pm 0,36$ nmol/mgProt) em relação aos grupos CO ($0,29 \pm 0,08$ nmol/mgProt) e G ($0,32 \pm 0,09$ nmol/mgProt) e uma diminuição no grupo TAA+G ($0,49 \pm 0,07$ nmol/mgProt) ($P < 0,001$). A SOD aumentou no grupo TAA ($57,88 \pm 17,83$ USOD/mgProt) em relação aos grupos CO ($27,32 \pm 7,98$ USOD/mgProt) e G ($26,76 \pm 15,85$ USOD/mgProt) e diminuiu no grupo TAA+G ($32,89 \pm 14,97$ USOD/mgProt) ($P < 0,01$). Uma diminuição foi observada na CAT no grupo TAA ($0,39 \pm 0,12$ pmol/mgProt) em relação ao grupo CO ($0,52 \pm 0,09$ pmol/mgProt) e G ($0,50 \pm 0,07$ pmol/mgProt) e um aumento no grupo TAA+G ($0,48 \pm 0,07$ pmol/mgProt) ($P < 0,01$). A GPx aumentou no grupo TAA ($1,17 \pm 0,035$ nmol/mgProt) comparado aos grupos CO ($0,21 \pm 0,043$ nmol/mgProt) e G ($0,23 \pm 0,039$ nmol/mgProt) e diminuiu no grupo TAA+G ($0,59 \pm 0,059$ nmol/mgProt) ($P < 0,001$). A análise histológica do grupo TAA mostrou um desarranjo na arquitetura hepática, infiltrado inflamatório e necrose em relação aos grupos CO e G e diminuição desses parâmetros no grupo tratado com glutamina. Este estudo sugere que Tioacetamida produziu um efeito tóxico ao fígado e a utilização da glutamina foi capaz de atenuar esses danos causados pela TAA. Palavra-chave: Estresse Oxidativo; Hepatotoxicidade; Antioxidante. Projeto 12-0116